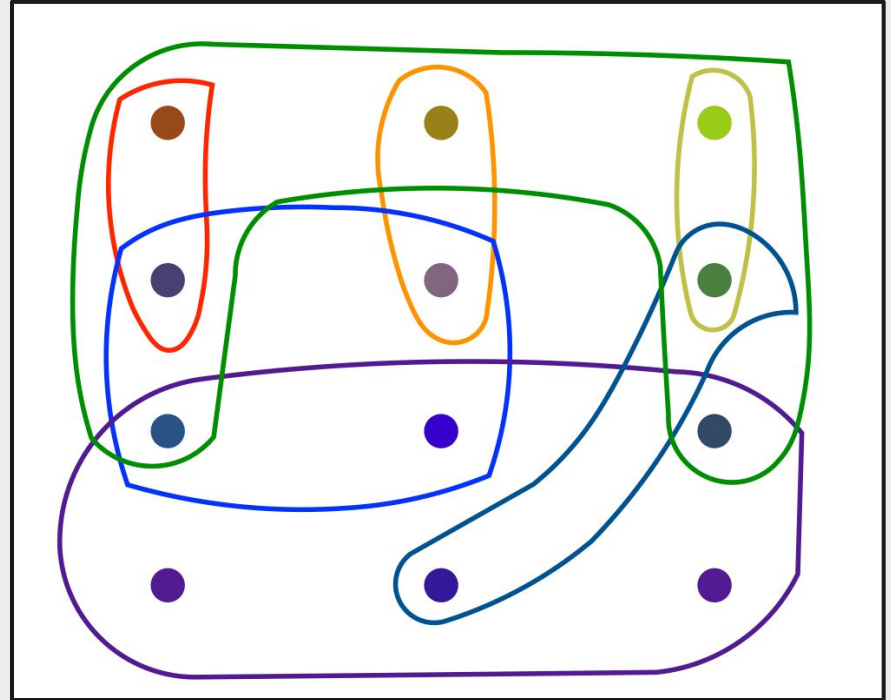


# Cobertura de Conjuntos





# Apresentação

Disciplina: Complexidade de Algoritmos

Período letivo: 2020/2 ERE

Prof: Mariana Luderitz Kolberg

Alunos: Roger Luis Sebastiany e Natanael da Silva Debona



# Objetivo

Neste trabalho iremos utilizar conceitos de matemática discreta, teoria dos grafos e complexidade de algoritmos para caracterizar e analisar o Problema da Cobertura de Conjuntos e a sua NP-completude.



# Considerações iniciais

Inicialmente, consideramos que as classes de complexidade  $P$ ,  $NP$  e  $PSPACE$  são fechadas sob reduções em tempo polinomial.



## Caracterização do problema

Dado um conjunto universo  $\{1, 2, \dots, n\}$ , e um conjunto  $S$  com  $m$  subconjuntos  $\{s_0, s_1, \dots, s_n\}$ , cuja união é igual ao conjunto universo, o **problema de cobertura de conjuntos** consiste em identificar o menor subconjunto de  $S$  cuja união é igual ao conjunto universo.



# Problema de decisão

O problema de decisão possui como instância uma tupla  $(U, S, k)$ , onde  $U$  e  $S$  são análogos à definição do slide anterior, e  $k$  é um número inteiro  $\geq 0$ .

Instâncias onde o subconjunto  $B \subseteq S$ , tal que  **$B$  é cobertura de  $U$**  e  $|B| \leq k$  serão instâncias positivas para o problema.

Instâncias onde o subconjunto  $B$  seja vazio, ou  $B \subseteq S$ , tal que  **$B$  não é cobertura de  $U$**  ou  $B \subseteq S$ , tal que  $B$  é cobertura de  $U$  e  $|B| > k$  serão instâncias negativas para o problema.



## Cobertura de Conjuntos $\subseteq$ NP

Para demonstrar que o problema de cobertura de conjuntos pertence à classe de problemas NP, é necessário demonstrar um algoritmo de verificação com tempo polinomial.

# Algoritmo usando método de força bruta

```
def brute_force(U, S):  
    B = [0] * (len(S)+1) #O(S+1)  
    C = set() #O(1)  
    temp = len(U) #O(1)  
    count = 0 #O(1)  
    while C != U: #O(U)*O(S^2)  
        for s in S: #O(S)  
            index = S.index(s)± #O(1)  
            if temp >= len(s.symmetric_difference(U)) and B[index] == 0: #O(S^2)  
                temp = len(s.symmetric_difference(U))  
                B[index] = 1 #O(1)  
                C = C.union(S[index]) #O(S)  
                S.pop(index) #O(1)  
                count += 1 #O(1)  
    return B
```





## Análise de complexidade

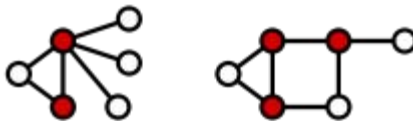
Seja  $|U| = n$  e  $|S| = m$

$$O(U) * O(S^2) + O(S+1) \Rightarrow O(n * m^2)$$

# Cobertura de Conjuntos $\subseteq$ NP-Difícil

Para demonstrar que o problema de cobertura de conjuntos é NP-difícil, e consequentemente, NP-completo, iremos reduzir uma instância do problema de Cobertura de Vértices, sabidamente NP-Difícil.

O problema da cobertura mínima de vértices consiste em encontrar a menor coleção de vértices cujas arestas associadas cobrem um dado grafo  $G$ .





# Redução

A redução ocorre em quatro etapas:

- 1) Receber uma instância válida para o problema de cobertura de vértices
- 2) Converter essa instância para o problema de cobertura de conjuntos
- 3) Rodar o algoritmo para obter uma saída
- 4) Converter a saída para uma instância do problema origem



# Instanciamento

Uma instância do problema da Cobertura mínima de Vértices é um grafo  $G = (V, E)$  não orientado, onde  $V$  é o conjunto de vértices e  $E$  é o conjunto de arestas.

Para criar uma instância de grafo, definimos uma classe `Graph` que é responsável por criar um grafo, dados os vértices, e as arestas serão adicionadas pelo método `addedge`, que por sua vez recebe os dois vértices que compõem a aresta em questão.

# Conversão da entrada

A partir de um grafo  $G$ , criamos o conjunto universo  $U$  e o conjunto de partes  $S$ .

```
V=set()
for u in dict(g.graph).keys():#O(u)*O(u*v) -> v*O(u^2)
    for v in dict(g.graph)[u]:#O(u)
        V.add(u*10+v)#O(u*v)
E = []
max u = g.V
def is edge of(v, u):
    return (str(u) in str(v))
for u in range(1, max u+1):#O(u)*P(u+v)
    v of u = set(filter(lambda v: is edge of(v, u), V))#O(u+v)
    E.append(v of u)
```



# Análise da complexidade

Seja  $u$  o número de vértices de  $G$ , e  $v$  o número de arestas,

$$v \cdot O(u^2) + O(u^2) + O(u) \rightarrow v \cdot O(u^2)$$



## Interpretação da saída

Ao rodar o algoritmo `set_cover.brute_force` com as entradas  $U$  e  $S$  geradas a partir de um grafo  $G$ , a saída será o número mínimo de vértices necessários para cobrir o grafo  $G$ , e uma lista cujos índices marcados com 1 equivalem aos vértices utilizados para cobrir  $G$ .



# Conclusão

Concluimos que o problema de cobertura de conjuntos pertence a NP-completo. Para análise, utilizamos um algoritmo de cobertura de conjuntos para solucionar uma instância do problema de cobertura de vértices, conhecidamente np-difícil, em tempo polinomial, através do método de redução.





# Referências

[Set cover problem - Wikipedia](#)

[What is the set cover problem \(mit.edu\)](#)

[AM221 lecture21.pdf \(harvard.edu\)](#)

[fetch.php \(ufrgs.br\)](#)

[Algoritmos de aproximação - Problema de cobertura por conjuntos \(usp.br\)](#)

[Reduction \(complexity\) - Wikipedia](#)

[https://wiki.python.org/moin/TimeComplexity](#)